



Edital n.º. 002/2018-PPGL

Prova Escrita

Nome: _____ (21/11/2018)

Questão 1 - Questão geral (comum para todas as linhas de pesquisa)

No trecho a seguir, extraído do *Curso de Linguística Geral*, Ferdinand de Saussure, primeiro, opõe o caráter semiótico ou semiológico da língua, que se encontra na linguística moderna, ao caráter instrumental da linguagem, que se encontra na tradição lógico-filosófica, e, segundo, começa a caracterizar a natureza semiótica ou semiológica da língua. Considere-se o pronunciamento de Saussure:

Para certas pessoas, a língua, reduzida a seu princípio essencial, é uma nomenclatura, vale dizer, uma lista de termos que correspondem a outras tantas coisas. Por exemplo:

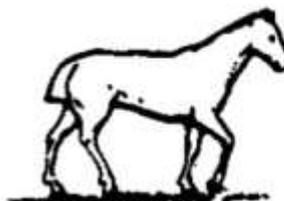
Tal concepção é criticável em numerosos aspectos. Supõe idéias completamente feitas, preexistentes às palavras (ver, sobre isso, mais adiante (p. 130); ela não nos diz se a palavra é de natureza vocal ou psíquica, pois *arbor* pode ser considerada sob um ou outro aspecto; por fim, ela faz supor que o vínculo que une um nome a uma coisa constitui uma operação muito simples, o que está bem longe da

verdade. Entretanto, esta visão simplista pode aproximar-nos da verdade, mostrando-nos que a unidade lingüística é uma coisa dupla, constituída da união de dois termos.

Vimos na p. 19 s., a propósito do circuito da fala, que os termos implicados no signo lingüístico são ambos psíquicos e estão unidos, em nosso cérebro, por um vínculo de associação. Insistamos neste ponto. (SAUSSURE, 1988, p. 79-80)



ARBOR



EQUOS

etc.

etc.

Ante o exposto, produza um texto dissertativo que:

- Caracterize conceitualmente o **signo lingüístico** e que
- Discorra sobre o caráter semiótico ou semiológico da língua, opondo-o ao caráter instrumental da linguagem enquanto representação das coisas ou do pensamento.



Questão 2 – Linha de pesquisa: Estudo de Processos Discursivos

A Análise de Discurso, fundada por M. Pêcheux no final da década de 60, na França, procura compreender melhor o fenômeno da linguagem além dos limites estabelecidos por Saussure. Surge, nesse período, uma reflexão que passa a considerar na estrutura da língua os aspectos histórico, social e ideológico que a perpassam. Isso significa dizer que o sistema linguístico é afetado pela exterioridade e passa a funcionar como materialização do discurso. A partir desse princípio, discorra sobre o modo com a teoria concebe a língua na relação com o discurso.





Edital n.º. 002/2018-PPGL

Prova Escrita

Nome: _____ (21/11/2018)

Questão 1 - Questão geral (comum para todas as linhas de pesquisa)

No trecho a seguir, extraído do *Curso de Linguística Geral*, Ferdinand de Saussure, primeiro, opõe o caráter semiótico ou semiológico da língua, que se encontra na linguística moderna, ao caráter instrumental da linguagem, que se encontra na tradição lógico-filosófica, e, segundo, começa a caracterizar a natureza semiótica ou semiológica da língua. Considere-se o pronunciamento de Saussure:

Para certas pessoas, a língua, reduzida a seu princípio essencial, é uma nomenclatura, vale dizer, uma lista de termos que correspondem a outras tantas coisas. Por exemplo:

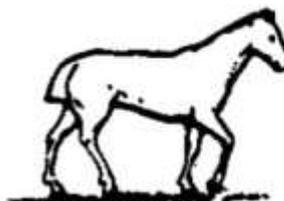
Tal concepção é criticável em numerosos aspectos. Supõe idéias completamente feitas, preexistentes às palavras (ver, sobre isso, mais adiante (p. 130); ela não nos diz se a palavra é de natureza vocal ou psíquica, pois *arbor* pode ser considerada sob um ou outro aspecto; por fim, ela faz supor que o vínculo que une um nome a uma coisa constitui uma operação muito simples, o que está bem longe da

verdade. Entretanto, esta visão simplista pode aproximar-nos da verdade, mostrando-nos que a unidade lingüística é uma coisa dupla, constituída da união de dois termos.

Vimos na p. 19 s., a propósito do circuito da fala, que os termos implicados no signo lingüístico são ambos psíquicos e estão unidos, em nosso cérebro, por um vínculo de associação. Insistamos neste ponto. (SAUSSURE, 1988, p. 79-80)



ARBOR



EQUOS

etc.

etc.

Ante o exposto, produza um texto dissertativo que:

- Caracterize conceitualmente o **signo lingüístico** e que
- Discorra sobre o caráter semiótico ou semiológico da língua, opondo-o ao caráter instrumental da linguagem enquanto representação das coisas ou do pensamento.



Questão 2 – Linha de pesquisa: Estudo de Processos Descritivos, de Análise e de Documentação de Línguas Indígenas

A morte de uma língua significa a perda da principal referência étnica e cultural de um povo. Muitos povos indígenas brasileiros que perderam sua língua ancestral sofrem por não poder recuperá-la, principalmente, porque com ela, perderam parte importante do conhecimento tradicional do seu povo. Recentemente, a ONU declarou 2019 como Ano Internacional das Línguas Indígenas, com o objetivo de contribuir para a conscientização da necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas Indígenas do mundo. Com base no excerto abaixo, escreva sobre a importância dos estudos descritivos e documentais das línguas indígenas, explicando como esses estudos podem contribuir para o campo da teoria linguística.

“As línguas do mundo são classificadas em famílias segundo o critério genético. De acordo com esse critério, uma família linguística é um grupo de línguas para as quais se formula a hipótese de que tem uma origem comum, no sentido de que todas as línguas da família são manifestações diversas, alteradas no correr do tempo, de uma só língua anterior. As línguas românicas ou neo-latinas – Português, Espanhol, Catalão, Francês, Remanche, Italiano, Rumeno – constituem uma família, cujos membros derivam de uma língua ancestral bem conhecida historicamente – o Latim. Para a maioria das famílias linguísticas, porém, as línguas ancestrais são pré-históricas, não se tendo delas nenhuma documentação. O conhecimento dessas línguas (ou de, pelo menos, certas características delas) é obtido mediante os estudos históricos-comparativos que, partindo da descoberta de correspondências regulares (de sons, de palavras, de formas gramaticais), entre duas ou mais línguas, formulam hipóteses sobre as propriedades que devia ter uma língua ancestral para permitir (e explicar) a derivação diferenciada das línguas atuais”. (Rodrigues, 1986, p. 29)





Edital n.º. 002/2018-PPGL

Prova Escrita

Nome: _____ (21/11/2018)

Questão 1 - Questão geral (comum para todas as linhas de pesquisa)

No trecho a seguir, extraído do *Curso de Linguística Geral*, Ferdinand de Saussure, primeiro, opõe o caráter semiótico ou semiológico da língua, que se encontra na linguística moderna, ao caráter instrumental da linguagem, que se encontra na tradição lógico-filosófica, e, segundo, começa a caracterizar a natureza semiótica ou semiológica da língua. Considere-se o pronunciamento de Saussure:

Para certas pessoas, a língua, reduzida a seu princípio essencial, é uma nomenclatura, vale dizer, uma lista de termos que correspondem a outras tantas coisas. Por exemplo:

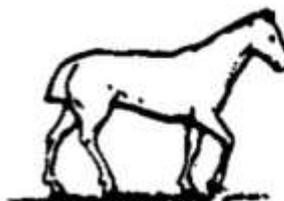
Tal concepção é criticável em numerosos aspectos. Supõe idéias completamente feitas, preexistentes às palavras (ver, sobre isso, mais adiante (p. 130); ela não nos diz se a palavra é de natureza vocal ou psíquica, pois *arbor* pode ser considerada sob um ou outro aspecto; por fim, ela faz supor que o vínculo que une um nome a uma coisa constitui uma operação muito simples, o que está bem longe da

verdade. Entretanto, esta visão simplista pode aproximar-nos da verdade, mostrando-nos que a unidade lingüística é uma coisa dupla, constituída da união de dois termos.

Vimos na p. 19 s., a propósito do circuito da fala, que os termos implicados no signo lingüístico são ambos psíquicos e estão unidos, em nosso cérebro, por um vínculo de associação. Insistamos neste ponto. (SAUSSURE, 1988, p. 79-80)



ARBOR



EQUOS

etc.

etc.

Ante o exposto, produza um texto dissertativo que:

- Caracterize conceitualmente o **signo lingüístico** e que
- Discorra sobre o caráter semiótico ou semiológico da língua, opondo-o ao caráter instrumental da linguagem enquanto representação das coisas ou do pensamento.



Questão 2 – Linha de pesquisa: Estudo de Processos de Práticas Sociais da Linguagem

“Para a linguística e o estudo da linguagem de maneira mais ampla, um conjunto de conceitos estáveis desenvolvidos nas últimas décadas caiu por terra. A palavra “texto” é um exemplo. Antes de tudo, não se pode mais pensar em *textos* como relativamente fixos e estáveis. Eles estão mais fluidos com as virtualidades mutantes das novas mídias. Além disso, estão se tornando cada vez mais multimodais e interativos. Os *links* entre os textos são complexos no plano *online*, e a *intertextualidade* é comum em textos *online*, pois as pessoas recorrem e jogam com os outros textos disponíveis na *web*. Novas mídias também introduziram novas relações entre as noções tradicionais de fala e escrita. Mais gêneros híbridos são identificados na *web*. Como outro exemplo, as noções estabelecidas dos estudos de mídia, como “público”, também se tornam mais complexos, e os conceitos de “autor” e “autoria” se alteram. O limite entre o autor e o leitor também se tornam impreciso com o aumento de conteúdo autogerado na *web*. Domínios do uso da linguagem são mais fluidos, bem como as noções de grupos e comunidades, significativas para o uso da linguagem. As pessoas estão respondendo às novas virtualidades do uso da linguagem dessas maneiras. Isso levanta desafios para a atual compreensão de áreas da linguística, como pragmática, morfologia e gramática, e das fronteiras entre elas. [...]” (BARTON e LEE, 2015, p. 31. *In* Linguagem online: textos e práticas digitais. Tradução Milton Camargo Mota. 1 ed. São Paulo: Parábola Editora, 2015).

Tomando como referência as palavras de Barton e Lee e as suas experiências práticas de língua(gem) *online*, reflita:

Em que medida as tecnologias digitais estão nos desafiando a repensar sobre a ressignificação dos conceitos básicos da linguística e quais seriam, do seu ponto de vista, os efeitos dessas ressignificações para a instituição de políticas públicas para o ensino contemporâneo da língua(gem) no âmbito dos cursos de graduação em Linguística e Letras e para as escolas da Educação Básica?



Edital n.º. 002/2018-PPGL

Prova Escrita

Nome: _____ (21/11/2018)

Questão 1 - Questão geral (comum para todas as linhas de pesquisa)

No trecho a seguir, extraído do *Curso de Linguística Geral*, Ferdinand de Saussure, primeiro, opõe o caráter semiótico ou semiológico da língua, que se encontra na linguística moderna, ao caráter instrumental da linguagem, que se encontra na tradição lógico-filosófica, e, segundo, começa a caracterizar a natureza semiótica ou semiológica da língua. Considere-se o pronunciamento de Saussure:

Para certas pessoas, a língua, reduzida a seu princípio essencial, é uma nomenclatura, vale dizer, uma lista de termos que correspondem a outras tantas coisas. Por exemplo:

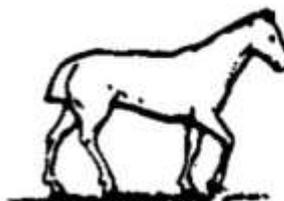
Tal concepção é criticável em numerosos aspectos. Supõe idéias completamente feitas, preexistentes às palavras (ver, sobre isso, mais adiante (p. 130); ela não nos diz se a palavra é de natureza vocal ou psíquica, pois *arbor* pode ser considerada sob um ou outro aspecto; por fim, ela faz supor que o vínculo que une um nome a uma coisa constitui uma operação muito simples, o que está bem longe da

verdade. Entretanto, esta visão simplista pode aproximar-nos da verdade, mostrando-nos que a unidade lingüística é uma coisa dupla, constituída da união de dois termos.

Vimos na p. 19 s., a propósito do circuito da fala, que os termos implicados no signo lingüístico são ambos psíquicos e estão unidos, em nosso cérebro, por um vínculo de associação. Insistamos neste ponto. (SAUSSURE, 1988, p. 79-80)



ARBOR



EQUOS

etc.

etc.

Ante o exposto, produza um texto dissertativo que:

- Caracterize conceitualmente o **signo lingüístico** e que
- Discorra sobre o caráter semiótico ou semiológico da língua, opondo-o ao caráter instrumental da linguagem enquanto representação das coisas ou do pensamento.



Questão 2 – Linha de pesquisa: Estudo de Processos de Significação

Como se sabe, a “Semântica” se constitui como disciplina em meados do século XIX. O marco desse evento pode ser considerado a partir da publicação, em 1897, da obra de Michael Bréal “Ensaio de Semântica”. Enquanto disciplina qual é o seu objeto de estudo? Ainda em relação à disciplina “Semântica”, é possível definir três posições, mais gerais, no modo de considerar a significação, pode-se dizer que temos: a) a Semântica Formal; b) a Semântica de Enunciação e c) a Pragmática. Diante dessa consideração discorra de modo breve sobre o funcionamento de cada uma dessas posições.





Edital n.º. 002/2018-PPGL

Prova Escrita

Nome: _____ (21/11/2018)

Questão 1 - Questão geral (comum para todas as linhas de pesquisa)

No trecho a seguir, extraído do *Curso de Linguística Geral*, Ferdinand de Saussure, primeiro, opõe o caráter semiótico ou semiológico da língua, que se encontra na linguística moderna, ao caráter instrumental da linguagem, que se encontra na tradição lógico-filosófica, e, segundo, começa a caracterizar a natureza semiótica ou semiológica da língua. Considere-se o pronunciamento de Saussure:

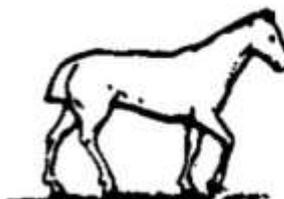
Para certas pessoas, a língua, reduzida a seu princípio essencial, é uma nomenclatura, vale dizer, uma lista de termos que correspondem a outras tantas coisas. Por exemplo:

Tal concepção é criticável em numerosos aspectos. Supõe idéias completamente feitas, preexistentes às palavras (ver, sobre isso, mais adiante (p. 130); ela não nos diz se a palavra é de natureza vocal ou psíquica, pois *arbor* pode ser considerada sob um ou outro aspecto; por fim, ela faz supor que o vínculo que une um nome a uma coisa constitui uma operação muito simples, o que está bem longe da verdade. Entretanto, esta visão simplista pode aproximar-nos da verdade, mostrando-nos que a unidade lingüística é uma coisa dupla, constituída da união de dois termos.

Vimos na p. 19 s., a propósito do circuito da fala, que os termos implicados no signo lingüístico são ambos psíquicos e estão unidos, em nosso cérebro, por um vínculo de associação. Insistamos neste ponto. (SAUSSURE, 1988, p. 79-80)



ARBOR



EQUOS

etc.

etc.

Ante o exposto, produza um texto dissertativo que:

- Caracterize conceitualmente o **signo lingüístico** e que
- Discorra sobre o caráter semiótico ou semiológico da língua, opondo-o ao caráter instrumental da linguagem enquanto representação das coisas ou do pensamento.



Questão 2 – Linha de pesquisa: Estudo de Processos de Variação e Mudança

Em Calvet (2002, p. 65) capítulo III, intitulado *Comportamento e atitudes*, há o seguinte registro:

Uma das reservas que se pode manifestar contra as definições da língua que a reduzem a um “instrumento de comunicação” é que elas podem levar a crer em uma relação neutra entre o falante e sua língua. Um instrumento é realmente um utensílio de que se lança mão quando se tem necessidade e que se deixa para lá em seguida. Ora, as relações que temos com nossas línguas e com as dos outros não são bem desse tipo: não tiramos o instrumento-língua de seu estojo quando temos necessidade de nos comunicar, para devolvê-lo ao estojo depois, como pegamos um martelo quando precisamos pregar um prego. Com efeito, existe todo um conjunto de atitudes, de sentimentos dos falantes para com suas línguas e para com aqueles que as utilizam, que torna superficial a análise da língua como simples instrumento. Pode-se amar ou não um martelo, sem que isso mude em nada o modo de pregar um prego, enquanto as atitudes linguísticas exercem influências sobre o comportamento linguístico.

Com base na teoria da Sociolinguística, nos estudos de Labov (1972), Tarallo (1987) e Calvet (2002, p. 65) argumente sobre: o conceito de língua, o preconceito linguístico, o comportamento, atitudes de segurança e insegurança linguística, atitudes positivas e negativas, hipercorreção, atitudes e a variação linguística.

